



No altar de São José, na Basílica de Maria Auxiliadora, em Turim, Itália, há um grande quadro do pintor Lorenzoni, que representa a Sagrada Família.

São José e a arte de cuidar

Pe. Enrico Lupano, SDB

São José exerce a sua custódia – de Maria, de Jesus, da Igreja – com discrição, com humildade, em silêncio, mas com uma presença constante e fidelidade total, mesmo quando não compreende.

No altar de São José, na Basílica de Maria Auxiliadora, em Turim, Itália, há um grande quadro do pintor Lorenzoni, que representa a Sagrada Família. É um convite para que toda a obra salesiana seja uma família e que o estilo educativo se baseie nas relações familiares. É também um convite a recuperar a centralidade espiritual e educativa de São José, num mundo que tanto precisa de... pais.

A pintura traz duas frases. O convite "Ite ad Joseph" (Ide a José), escrito na faixa sustentada por anjos; e, no entablamento que sustenta o tímpano, o versículo bíblico: "Constituit eum dominum domus suae" ("Constituiu-o senhor de sua casa").

Talvez este seja um dos segredos de Dom Bosco. Para ir a Jesus, além de remeter certamente a Maria, Dom Bosco lembra a figura de São José. É por isso que, como diz a frase, devemos "ir a José". Não para parar n'Ele, mas para sermos acompanhados por Ele até Jesus. Talvez por isto Dom Bosco o tenha querido como "dono de sua casa". Valdocco é, portanto, uma escola de paternidade e filiação.

Custódia

São José exerce a sua custódia – de Maria, de Jesus, da Igreja – com discrição, com humildade, em silêncio, mas com uma presença constante e fidelidade total, mesmo quando não compreende. Do casamento com Maria ao episódio de Jesus, aos 12 anos, no Templo de Jerusalém; está ao lado de Maria, nos momentos serenos e difíceis da vida, no caminho a Belém, para o recenseamento, e no momento, de ansiedade e alegria, do parto; na dramática fuga para o Egito e na busca frenética por seu filho no Templo; e depois no cotidiano da casa de Nazaré, na oficina onde ensinou o ofício a Jesus. José vive, assim, sua vocação de guarda, na atenção constante a Deus, aberto aos seus sinais, disponível ao seu projeto, mais que ao próprio.





Também Dom Bosco precisou aos poucos aprender a ser filho, aceitando fazer a vontade de Deus. Que São José ajude a todos a serem pais e filhos.

Vocação cristã

Nele podemos ver como se responde à própria vocação, com disponibilidade e prontidão; mas também vemos qual é o centro da vocação cristã: Cristo. Custodiar Cristo em nossas próprias vidas, para custodiar os outros!

Afinal, tudo foi confiado à custódia do homem, e é uma responsabilidade que diz respeito a todos, porque todos somos chamados a zelarmos pelos dons de Deus! Portanto, é fácil imaginar São José como modelo para pais, educadores; para todos os que zelam por alguém.

Além disso, José ensina a “tutelar o mistério”.

Pais e filhos

Devemos aceitar que não podemos ter a compreensão de tudo, principalmente da vontade de Deus; e que, quanto mais confiamos e nos entregamos à vontade de Deus, tanto mais nos tornamos seus filhos. Este é um longo aprendizado, uma escola muito complexa. Uma escola, recorda ainda o Papa Francisco, que “nos incomoda”, que “nos faz muitas vezes percorrer caminhos que não queremos”. Para São José foi assim.

Também Dom Bosco precisou aos poucos aprender a ser filho, aceitando fazer a vontade de Deus. Que São José ajude a todos a serem pais e filhos.

Fonte: Agezia Info Salesiana – ANS/Missioni Don Bosco ([Clique aqui para acessar](#))